



EQuaP

Enhancing **QUAL**ity in early childhood education and care through **P**articipation



Co-funded by the Erasmus+ Programme of the European Union

PRÁTICA

Intercâmbio intergeracional na comunidade

SUMÁRIO

Origem: Vrtec (Eslovénia)
Adaptada e testada por Elmer (Bruxelas, Bélgica)



ÁREAS DE FOCO

- Cooperação e colaboração com a comunidade

DURAÇÃO APROXIMADA DA ATIVIDADE

- 2 horas

GRUPO ALVO

- Crianças, idosos, educadores e pais





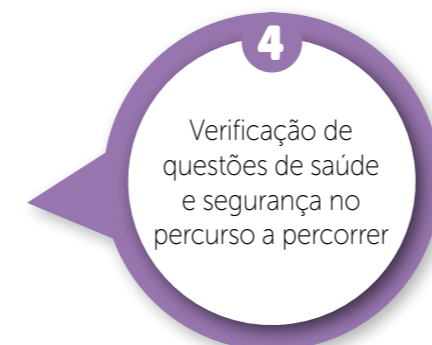
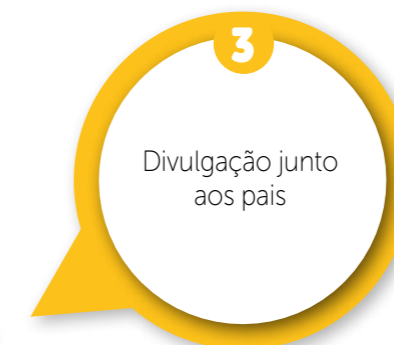
1 Objetivos gerais da atividade

Fortalecer a estrutura social de uma localidade – bairro, vila ou cidade – para crianças e idosos. Criar oportunidades de diálogo e encontro entre crianças e idosos. Reunir grupos de pessoas da mesma comunidade local. Tomar parte em atividades que possam ser divertidas tanto para crianças como para idosos.

2 Descrição da atividade

No início, é importante mapear e conhecer os diferentes serviços existentes na localidade. Uma vez estabelecido contacto com um lar de idosos, é possível começar a planear as atividades. Quinzenalmente, as

crianças deslocam-se ao lar e desempenham atividades de motricidade e de psicomotricidade com os idosos. As crianças juntam-se às 9.30 da manhã e caminham, ou são transportadas em carrinhos de bebé, até ao lar. Deve estar presente um adulto por cada duas crianças e os pais são convidados participar na atividade. À chegada ao lar, as crianças e os idosos juntam-se na sala de psicomotricidade. Tanto os animadores e terapeutas dos idosos como os educadores estão presentes e um destes organiza a atividade. Ao fim de 1 hora as crianças regressam ao jardim de infância.



3 Observações (questões a ter em consideração ao implementar a atividade)

Os lares de idosos estão frequentemente ávidos por atividades para os seus residentes. É uma oportunidade de as crianças e os idosos poderem desenvolver atividades em conjunto. Em alternativa, os idosos podem também visitar o jardim de infância. Os residentes do lar, habitualmente aguardam o regresso das crianças com grande entusiasmo. Quando o clima o permite, a atividade pode decorrer ao ar livre, no perímetro das instalações do serviço visitado. O mesmo tipo de atividade pode ser realizado com portadores de deficiência.

4 Papel do educador

O educador tem um papel ativo no decorrer desta iniciativa. Faz o percurso até ao lar juntamente com as crianças e organiza as atividades de motricidade em que estas vão participar com os idosos.

5 Papel da família

É solicitado aos pais que participem ativamente na iniciativa juntamente com os filhos. Quanto mais adultos estiverem disponíveis para dar orientação às crianças, mais as crianças têm capacidade de participar.

6 Valor acrescentado para a criança e família

As crianças e os pais desenvolvem relações fora do mundo do jardim de infância. O mundo dos idosos, frequentemente bastante solitário, torna-se mais familiar.

7 Materiais a utilizar

Carrinhos de bebé podem ser bastante úteis no percurso até ao lar. Em tempo de chuva,



são necessárias roupas impermeáveis. Os materiais específicos necessários dependem das atividades planeadas e podem incluir música, materiais reciclados, etc.

8 Disseminação e envolvimento da comunidade se relevante

Através da promoção desta atividade, outros parceiros podem também tomar parte. Por exemplo, uma escola local para jovens com problemas de aprendizagem pode apoiar na organização da caminhada entre o jardim de infância e o lar de idosos.

9 Questões para refletir sobre a melhoria geral do serviço

- Como é que a prática afetou a relação de confiança com os pais?
- A prática dá resposta às necessidades que a geraram?
- De que forma é que a prática melhorou o envolvimento parental?
- Em que medida é que a prática melhorou o desenvolvimento profissional da equipa?



QUESTÕES PARA REFLETIR SOBRE A MELHORIA DA PRÁTICA

- A atividade cumpriu o seu objetivo?
- Como é que os pais e outros participantes reagiram à atividade?
- A atividade pode ser repetida no futuro? De que adaptações necessitaria?

